



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO MISTA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015 (Da Sra. Carmen Zanotto)

Requer a realização de Audiência Pública para debater experiências importantes na efetivação de medidas protetivas, utilizadas com o objetivo de reduzir os altos índices de violência contra a mulher, a exemplo do "Botão do Pânico, Tornozeleira Eletrônica e Casas-Abrigo".

.

Senhora Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 93, do Regimento Interno do Senado Federal, que seja realizada reunião de Audiência Pública para debater experiências importantes na efetivação de medidas protetivas, utilizadas com o objetivo de reduzir os altos índices de violência contra a mulher, a exemplo do "Botão do Pânico, Tornozeleira Eletrônica e Casas- Abrigo".

Para que o tema possa ser discutido com a necessária fundamentação, convidamos:

- Ministra Eleonora Menicucci da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM-PR);
- Sr. Luciano Rezende, Prefeito da cidade de Vitória (ES), uma vez que o dispositivo faz parte de um projeto piloto lançado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJ-ES) em parceria com a Prefeitura de Vitória (ES);



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

Pesquisa do DataSenado sobre violência contra a mulher constatou que, por todo o país, 99% das mulheres já ouviram falar na Lei, e isso vale para todos os estratos sociais. Mulheres de todas idades, níveis de renda e escolaridade, credo ou raça sabem da existência da Lei criada para coibir a violência doméstica e familiar.

Apesar disso, a pesquisa estima que mais de 13 milhões e 500 mil mulheres já sofreram algum tipo de agressão (19% da população feminina com 16 anos ou mais). Destas, 31% ainda convivem com o agressor. E pior: das que convivem com o agressor, 14% ainda sofrem algum tipo de violência. Este resultado, expandido para a população brasileira¹, implica em dizer que 700 mil brasileiras continuam sendo alvo de agressões.

[http://www.senado.gov.br/senado/datasenado/pdf/datasenado/DataSenado-Pesquisa Violencia Domestica contra a Mulher 2013.pdf](http://www.senado.gov.br/senado/datasenado/pdf/datasenado/DataSenado-Pesquisa_Violencia_Domestica_contra_a_Mulher_2013.pdf)

O Espírito Santo lidera o ranking dos estados com maiores índices de violência contra a mulher. Desde 2013, mulheres na cidade de Vitória (ES) que se sentem ameaçadas por ex-maridos, namorados ou companheiros contam com um mecanismo importante de proteção: o Botão do Pânico.

O dispositivo faz parte de um projeto piloto lançado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJ-ES) em parceria com a Prefeitura. O objetivo é reduzir os altos índices de violência doméstica registrados na capital. A criação e implantação do Botão do Pânico na cidade de Vitória levou o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) a conquistar o 10º Prêmio



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Innovare 2013, na categoria Tribunal. O Innovare é uma das premiações mais respeitadas da Justiça brasileira.

Outros importantes dispositivo que estão dando resultado é a tornozeleira eletrônica e as casas abrigo. Dessa forma se faz necessário avaliarmos e debatermos as experiências importantes na efetivação de medidas protetivas, utilizadas com o objetivo de reduzir os altos índices de violência contra a mulher, a exemplo do "Botão do Pânico, Tornozeleira Eletrônica e Casas- Abrigo".

Sala de Reuniões, de de 2015.

Deputada Carmen Zanotto
PPS/SC